

# ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS

## **CONCURSO PÚBLICO**

PROVA PARA CARGO DE:

## PROF.SÉRIES INICIAIS

- \* ATENÇÃO CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE
- \* Neste Caderno de Questões, você encontra:
- 20 questões de DIDÁTICA GERAL
- 20 questões de DIDÁTICAS ESPECÍFICAS
- \* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.
- \* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.
- \* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.
- \* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato
- \* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.
- \* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.
- \* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.
- \* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 17/01/2011, no site www.acaplam.com.br.
- \* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS de 22/10/2010.
- \* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

**BOA PROVA!!** 

Data: 16 de Janeiro de 2011.



## PROFESSOR DE SÉRIES INICIAIS

#### PARTE I – DIDÁTICA GERAL

- 01 A professora Antônia procura integrar os estudos das diversas áreas do conhecimento desenvolvidos no 5º ano do Ensino Fundamental, reconhecendo a importância das orientações teórico metodológicas dos Referenciais Curriculares Nacionais –RCN e estimula os alunos a identificarem algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais de acordo com o seu próprio tempo e o seu espaço. Nessa direção deve considerar como um dos critérios de avaliação:
  - A) a identificação da especificidade das realidades históricas internacionais, pois as locais já deveriam ter sido estudadas nos anos anteriores
  - B) o respeito as diversidades, aproximações e relações com o modo de vida do espaço mais próximo com que convivem
  - a identificação da especificidade das realidades históricas nacionais, pois as locais já deveriam ter sido estudadas em anos anteriores
  - D) a necessidade do aluno fortalecer a homogeneidade e as aproximações com o modo de vida do espaço mais próximo em que convivem
  - E) o respeito as individualidades e a busca do homogeneidade nas relações sociais mais próximas do seu universo
- 02 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB 9394/96, estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação e dispõe sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação-PNE. Em 2010, a Conferência Nacional de Educadores CONAE apresentou os diagnósticos e metas que devem subsidiar as ações dos professores e demais servidores que atuam em ações pedagógicas e administrativas, tendo em vista:
  - A) a centralização das ações nas Secretarias de Educação, únicas responsáveis pelos baixos índices de aprendizagem dos alunos
  - a adoção de uma proposta empresarial que deve ser seguida, tendo em vista a elevação dos índices de aprendizagem
  - a adoção de uma administração escolar centralizada, única forma de melhorar os índices de aprendizagem
  - D) a democratização da educação no Brasil que pressupõe a qualidade socialmente referenciada do ensinar e aprender
  - E) a coordenação do projeto pedagógico escolar, pelo Ministério de Educação - MEC, como uma forma de assegurar a universalização do ensino de qualidade

- 03 A autonomia escolar é relativa e pressupõe a construção coletiva de um Projeto Político Pedagógico-PPP que expresse os interesses e necessidades educativas da comunidade escolar, em consonância com as normas estabelecidas pela legislação vigente. Ao planejar as ações educativas para o ano letivo o/a professor deve levar em conta o que foi definido:
  - A) na LDB 9394/96 e o que acredita enquanto formadora de alunos passivos e disciplinados
  - B) o que acredita enquanto formadora de alunos disciplinados, mesmo contrariando a proposta de trabalho elaborada coletivamente
  - C) coletivamente pelos que fazem a escola e em especial os 200 dias letivos assegurados na LDB 9394/96
  - D) no PPP a fim de atender os anseios das classes dominantes que apropriam-se dos saberes historicamente elaborados
  - E) nas normas redigidas por um grupo de técnicos e dirigentes que têm um bom nível de leitura, mesmo que não assegurem o domínio dos descritores básicos que favorecem um ensino de qualidade socialmente referenciado
- 04 O Professor Alberto considera que o conhecimento não deve ser visto como algo situado fora do indivíduo, não adquirido por meio de cópia do real. Coerente com a perspectiva sócio-interacionista da aprendizagem, contemplada no PPP da escola em que atua, o professor desenvolve sua prática cotidiana devendo levar em conta:
  - A) as atividades coletivas da escola que são priorizadas em detrimento dos conteúdos que os alunos precisam se apropriar para a elevação dos níveis de aprendizagem
  - B) a organização lógico-instrumental e o formalismo metodológico, propostos no PPP escolar, sem considerar o conhecimento prévio dos alunos
  - C) a neutralidade dos conteúdos e os conhecimentos científicos, como ponto de partida para o planejamento e a avaliação de sua prática educativa
  - D) os conhecimentos da realidade, considerando as necessidades concretas dos alunos o que favorece que fiquem situados e desejem permanecer com o conhecimento do meio em que vivem
  - E) as condições nas quais se realiza a prática educativa e os conhecimentos a partir das necessidades concretas dos alunos o que contribui para a elevação dos níveis de aprendizagem



- 05 A professora Salete planeja e executa atividades avaliativas mediadoras. Acompanha sistematicamente seus alunos registrando os seus avanços e recuos. Considera assim que o erro nas atividades desenvolvidas é algo inerente ao processo de aprendizagem. Nessa perspectiva a professora deve promover momentos reflexivos com os familiares dos seus alunos, mostrando-lhes que:
  - A) as atividades diárias que encaminha para a casa e as suas intervenções pedagógicas objetivam ajudar os/as alunos/as a superarem as suas dificuldades e assim os familiares lembrar cotidianamente os seus compromissos escolares
  - B) devem fazer os deveres diários com os alunos e que se não tiverem essa ajuda serão classificados como fracos e excluídos da turma em que estudam
  - C) os erros devem ser considerados como simples enganos e a insatisfação relacionada com àqueles alunos que não se esforçam nas aulas e nem evoluem, por serem indisciplinados
  - bá necessidade de classificar os alunos em fortes e fracos, justificando o remanejamento dos incapazes para outras salas de aula
  - a culpa do fracasso escolar ocorre pela a ausência do apoio dos pais na hora do aluno realizar as atividades de casa
- 06 O professor Fabrício, em reunião com os pais e familiares de seus alunos, defendeu a importância das relações escolares intencionais e planejadas e, nessa perspectiva, respaldou-se em Vygotsky para defender:
  - A) a necessidade dos limites dos pais, impostos pelos filhos
  - B) a necessidade de deixar que os filhos façam as suas escolhas desde os primeiros anos de vida, o que não requer limites em sala de aula
  - C) o papel singular do professor e familiares no desenvolvimento dos indivíduos
  - Que os processos cognitivos ocorrem espontaneamente e não há necessidade da intervenção da professora e nem de parceiros que favoreçam o processo evolutivo da criança
  - E) cabe apenas aos professores a mediação do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, notificando os pais que discutem a importância dos limites na vida em sociedade
- 07 A escola aonde Mariana trabalha definiu como um dos encaminhamentos para 2011 a prática de leitura permanente na sala de aula, no sentido de estimular o acesso aos diversos gêneros textuais e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Selecionou livros e textos da literatura infanto-juvenil, considerando o significado dos mesmos para a aprendizagem significativa que pressupõe:
  - A) a construção do saber do senso comum como ponto de chegada e não como ponto de partida para adquirir novos saberes
  - B) intervenções pedagógicas que contribuam para o aluno relacionar o que já sabe com o que precisa apreender
  - O senso comum como meta para as atividades cotidianas e o reforço ao saber assistemático
  - o reforço ao saber do senso comum, ou seja, o reforço aos saberes assistemáticos que não exigem planejamento
  - a complexidade dos conteúdos, não relacionáveis as atividades acadêmicas, cheias de significados sociais

- 08 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB 9394/96, um dos objetivos do ensino fundamental no Brasil é a formação básica do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos:
  - A) o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo
  - B) a aprpriação dos conteúdos do livro didático indicado pelo Ministério de Educação
  - C) a internalização dos saberes que favorecem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
  - Os conteúdos determinados pelas secretarias de educação que favorecem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
  - E) os conteúdos determinados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, por assegurarem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
- 09 Conforme os PCN do Ensino Fundamental a educação escolar deve constituir-se em uma ajuda:
  - A) assistemática e deve assegurar o processo educativo que ocorre na família, no trabalho e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o convívio social
  - B) espontânea, ou seja que não requer planejamento e sim práticas que favoreçam a construção da democracia no interior da escola pública
  - C) contínua na busca da uniformização dos estabelecimentos escolares da rede de ensino pública
  - D) intencional, planejada e continuada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
  - E) que favoreça uma abordagem simplista contribuindo para que a educação seja encarada como um motor para as necessárias transformações sociais
- 10 Um dos grandes desafios na busca da universalização do ensino fundamental é reconhecer a diversidade, a importância do acolhimento dos alunos que asseguram a elevação dos níveis de aprendizagem de todos/as. O acolhimento requer compromisso político com a oferta de uma educação que visa o sucesso escolar de todos, manifestado em:
  - A) uma série de medidas que dependem exclusivamente da vontade política das secretarias de educação
  - B) um planejamento sistemático da secretaria de educação que deve ser executado pela escola com o apoio das famílias
  - C) uma série de medidas concretas, definidas pela equipe gestora e que devem ser assumidas pela equipe docente
  - D) um planejamento anual dos gestores das escolas e secretaria de educação que deve ser operacionalizado pelos professores, por meio de atividades curriculares
  - E) uma série de medidas concretas, definidas coletivamente no Projeto de Trabalho da escola e que devem ser assumidas em nível de sala de aula com o apoio de toda a comunidade escolar

- 11 A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganham sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e os seus conhecimentos prévios. O relacionamento entre escola e comunidade deve favorecer a integração dos diversos espaços educacionais que existem na sociedade, tendo como objetivo:
  - A) criar ambientes culturais diversificados que contribuam com a construção do conhecimento científico, uma das finalidades próprias da educação escolar
  - B) a interação escola X família e a educação sistemática a qual deve ser assumida pelos familiares dos alunos, com o apoio das secretarias de educação
  - C) contribuir com o fortalecimento dos laços familiares dos pais com a escola favorecendo uma educação assistemática
  - D) a interação escola X família X comunidade mais próxima e a educação sistemática a qual deve ser assumida pelos familiares dos alunos
  - favorecer as transformações sociais que é um dos papéis da escola pública
- 12 O conhecimento escolar é resultado de um complexo e intricado processo de construção, modificação e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. Desse modo a ação pedagógica deve:
  - A) considerar o conteúdo que o educador domina e não a atuação do próprio aluno
  - B) se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada etapa de desenvolvimento, dos conhecimentos que adquiriu anteriormente e do ensino que recebe
  - C) favorecer apenas a transmissão do conhecimento que domina o que viabiliza a aprendizagem significativa
  - favorece a aprendizagem memorística pela transmissão dos saberes racionais e objetivos propostos pela equipe de apoio pedagógico das secretarias de educação
  - E) reconhecer que a educação é fator primordial de mudanças econômicas e sociais e nessa direção precisa aperfeiçoar a eficiência interna e externa do ensinar e do aprender
- 13 O planejamento de ensino deve ser alicerçado no Projeto Político Pedagógico escolar, construído coletivamente e avaliado anualmente. Assim as atividades educativas devem traduzir em termos mais próximos e concretos:
  - A) os conteúdos dos livros didáticos selecionados pelo MEC
  - B) os objetivos traçados pela equipe de apoio pedagógico e operacionalizados pelos professores
  - C) os objetivos que visam a transformação da sociedade
  - D) os objetivos que visam a manutenção da sociedade
  - E) os propósitos definidos pelo/a professor/a no sentido de favorecer aprendizagens significativas

- 14 A professora Edilza elaborou alguns procedimentos de ensino de forma a favorecer a elevação dos níveis de aprendizagem de três alunos que não haviam conseguido se alfabetizar, na sua turma. Dentre as técnicas de ensino individualizado ela deverá utilizar:
  - A) fichas didáticas, estudo dirigido e leitura orientada
  - B) instrução programada, seminário e aula passeio
  - C) leitura silenciosa, seminário e grupo de cochicho
  - D) tempestade de idéias, módulo de ensino e aula expositiva
  - E) alfabeto móvel, dinâmica de grupo e grupo ressonância
- 15 No planejamento mensal as professoras da escola municipal consideraram as definições registradas no PPP que foi elaborado coletivamente, contemplando a aprendizagem significativa, numa tendência sócio-histórica. Assim elas deverão selecionar conteúdos prevendo o nível de aprendizagem em que os seus alunos se encontram, levando ainda em conta:
  - A) o ritmo próprio da aprendizagem e a necessidade de priorizar o senso comum na transmissão dos saberes curriculares
  - B) a neutralidade dos conteúdos e a flexibilidade do planejamento
  - C) a relevância social dos conteúdos e as suas contribuições para o desenvolvimento intelectual dos seus alunos
  - D) a importância de assegurar o senso comum no processo ensino-aprendizagem e o respeito ao ritmo próprio de cada aluno
  - E) a necessidade de priorizar o senso comum na transmissão dos saberes curriculares e a relevância social dos mesmos
- 16 Para aprender conteúdos relacionados com a digestão, subtração ou qualquer outro objeto de conhecimento, os PCN dos anos iniciais do Ensino Fundamental recomenda que o aluno deve adquirir informações, vivenciar situações de aprendizagem em que esses conceitos possam ser apropriados, no sentido de:
  - A) serem aprendidos por meio da repetição e memorização
  - B) adquirir saberes que devem ser transferidos e generalizados para as situações específicas
  - C) serem generalizados de forma linear para qualquer situação de ensino e de aprendizagem
  - D) construir generalizações parciais que possibilitam, de forma processual, atingir conceitualizações cada vez mais abrangentes
  - E) serem generalizados independente da realidade, pois devem ser aprendidos de forma passiva

- 17 A consideração do tempo como variável que interfere na construção da autonomia permite ao/a professor/a criar situações de aprendizagem em que o/a aluno/a possa progressivamente controlar a realização de suas atividades. Assim é preciso que o/a professor/a defina claramente as atividades, estabeleça a organização em grupos, disponibilize recursos materiais adequados e defina o período de execução previsto, dentro do qual os/as alunos/as possam tomar decisões. Caso contrário, a prática de sala de aula torna-se:
  - A) insustentável pela indisciplina que gera
  - B) diretiva, inibidora e disciplinada
  - C) mecanizada, neutra e favorável a aprendizagens libertadoras
  - D) favorável a transformação da sociedade e das relações sociais
  - E) favorável a manutenção dos valores que circulam em toda a comunidade
- 18 A professora Joana adota os princípios e definições construídos coletivamente na escola em que trabalha no seu cotidiano pedagógico, os quais tomam como referência a tendência sócio-histórica e as orientações postas nos PCN. Nessa direção considera que a qualidade da intervenção do/a educador/a sobre o/a aluno/a ou grupo de alunos/as, os materiais didáticos, horários, organização do espaço e estrutura das classes, a seleção de conteúdos e a proposição de atividades concorrem para:
  - A) uma prática pedagógica assistemática, função básica da escola pública
  - B) uma prática pedagógica neutra
  - C) a manutenção dos privilégios de uma minoria
  - D) a estigmatização daqueles alunos desinteressados
  - E) que o caminho seja percorrido visando o sucesso escolar de todos/as
- 19 O professor Antônio adota a avaliação mediadora em sua prática cotidiana e reconhece a importância do ainda não sei, como forma de promover a confiança da criança em estar aprendendo sempre, evoluindo permanentemente em suas hipóteses sobre os objetos e os fenômenos. Desse modo é necessário que o professor faça parte do processo, comprometendo-se:
  - A) com as crianças que gostam de estudar, favorecendo a exclusão das bagunceiras
  - B) em privilegiar as crianças que realmente desejam aprender e remover as desinteressadas, agrupando-as por níveis de aprendizagem (fracas e fortes)
  - apenas com os/as alunos/as disciplinados e em encaminhar as crianças indisciplinadas para a biblioteca da escola
  - com quem tem dificuldade de aprendizagem, não reforçando as crianças que conseguem aprender rápido, de modo a nivelar a turma
  - E) em tornar o "vir a ser" possível, oportunizando aos seus alunos muitos desafios que favoreçam a ampliação da visão de mundo da criança

- 20 Uma postura avaliativa mediadora, adotada pelo/a professor/a e fundamentada na teoria sociointeracionista requer a busca de estratégias de intervenção pedagógica desafiadora do potencial de cada criança, o que contraria:
  - A) o acompanhamento sistemático da criança e a delimitação do campo de observação do/a professor/a
  - B) os princípios da escola pública unitária
  - C) as tendências a padronização e os registros em fichas de avaliação com finalidades apenas burocráticas
  - D) um ensino que leva em conta as características específicas dos alunos que frequentam atualmente a escola pública
  - E) a necessidade do planejamento de ensino

## PARTE II – DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

- 21 Conforme os PCN os textos que circulam socialmente cumprem um papel modelizador, ou seja, funcionam como modelos a partir dos quais os alunos devem se familiarizar com as características discursivas dos diferentes gêneros literários, o que deve favorecer:
  - A) uma abordagem espontaneísta da alfabetização escolar e a utilização de textos simples
  - B) a omissão do professor como alfabetizador
  - C) a alfabetização inicial restrita a aquisição da escrita alfabética, essencial para o convívio no mundo letrado
  - D) inicialmente a memorização do alfabeto, das vogais e das sílabas de acordo com as cartilhas existentes na escola
  - E) o convívio com textos, escritores e pessoas que já lêem convencionalmente, essencial para o convívio no mundo letrado
- 22 A professora Ana desenvolveu suas atividades alfabetizadoras no primeiro ano do Ensino Fundamental, tendo iniciado o ano letivo ensinando sílabas simples e textos com duas frases, sempre estabelecendo relações com as sílabas trabalhadas semanalmente. Com o objetivo de familiarizar os/as seus /suas alunos/as com a escrita e leitura a professora teve a boa intenção de:
  - A) inserir as crianças em situações comunicativas de fato, conforme as orientações dos PCN nacionais
  - B) aproximar a criança do mundo letrado, pois os procedimentos utilizados seguem as orientações dos PCN nacionais
  - C) aproximar as crianças das singularidades do processo de alfabetização, na tendência sociointeracionista
  - D) aproximar os textos das crianças simplificando-os, o que caracteriza um equívoco de origem e contraria as orientações dos PCN nacionais
  - E) favorecer a leitura que circula na sociedade o que segundo as orientações dos PCN nacionais deve iniciar com o alfabeto



- 23 O professor Fábio assumiu uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental que já estava lendo e produzindo textos individuais e coletivos. Procurou estimular a continuidade desse processo permitindo que os seus alunos percebessem a provisoriedade dos textos e analisassem individualmente o seu próprio processo evolutivo ao fazer revisões, com base em rascunhos. A revisão do texto, de acordo com os PCN, como situação didática, requer que o professor:
  - A) leve o texto para casa e aponte os erros, qualificando os alunos em mais e menos capazes de produzirem textos
  - B) leve o texto para casa e não permita o monitoramento parcial do aluno
  - C) crie estratégias para apoiar a análise e oferecer informação específica sempre que necessário
  - D) defina as parcerias para novas produções entre quem está escrevendo com acertos e quem não domina a ortografia, reagrupando os alunos em turmas homogêneas
  - E) organize os agrupamentos para o aperfeiçoamento do texto, considerando a importância da formação para a competitividade na sociedade capitalista
- 24 Um dos eixos norteadores do ensino da ortografia é a distinção entre palavras de uso frequente e infrequente na linguagem escrita impressa. Segundo as orientações dos PCN nacionais, em função dessa especificidade o ensino da ortografia deveria organizar-se de modo a favorecer:
  - A) a repetição verbal e a memorização de regras a serem avaliadas ao final de cada bimestre
  - B) a repetição verbal de regras, com sentido de fórmulas, as quais deverão ser recitadas quando solicitadas na avaliação oral, bimestral
  - C) a reflexão e comparação com a escrita convencional de forma a tomar consciência progressiva do funcionamento da ortografia
  - D) a ausência de planejamento e da intervenção do professor
  - E) a conscientização das regras e formas corretas de escrita fixadas pelas normas que são generalizáveis em qualquer discurso

#### PARTE III – DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

- 25 O estudo da matemática deve ser apresentado como um conhecimento de muita aplicabilidade nas práticas sociais. Para tanto é preciso que a Matemática desempenhe, equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de:
  - A) crianças que vivem situações cotidianas no trabalho e em outras áreas curriculares
  - B) capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno e nas situações da vida cotidiana
  - C) capacidades intelectuais, na estruturação do trabalho cotidiano das crianças junto aos adultos e familiares
  - D) futuros adolescentes que exercerão atividades no mercado de trabalho, na aplicação dos problemas cotidianos
  - E) crianças que ingressarão no mercado de trabalho ao final dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual requer a agilização do raciocínio dedutivo para um bom desempenho funcional

- 26 Os PCN nacionais sugerem que ao colocar o foco na resolução de problemas o/a professor/a deve estimular os alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental a questionar sua própria resposta, a transformar um dado problema numa fonte de novos problemas. Essa orientação evidencia uma concepção de ensino e aprendizagem:
  - A) respaldada na mera reprodução de conhecimentos
  - B) fundamentada no ensino tradicional
  - C) na perspectiva tecnicista de ensino-aprendizagem
  - D) pela via da ação que deve ser relacionada com as exigências do mercado de trabalho
  - E) pela via da ação-reflexão-ação que favorece a construção do conhecimento
- 27 No ensino da Matemática os jogos assumem uma perspectiva pedagógica importante pelos desafios genuínos que podem estimular os alunos a evoluírem cognitivamente, gerando interesse e prazer em aprender. No entanto cabe a/ao professor/a:
  - A) avaliar a potencialidade de seus alunos e a função educativa dos diferentes jogos para o desenvolvimento de habilidades competitivas, fundamentais na sociedade capitalista
  - B) analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos para o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos e pela função sociocultural
  - C) copiar os jogos das cartilhas que favorecem a repetição, ginkanas e competitividade na sala de aula
  - D) selecionar os jogos que preparam o aluno para o mercado de trabalho, no sentido de ajudar a criança a perceber a sua funcionalidade no seu cotidiano
  - E) ajudar a criança a perceber a funcionalidade das regras aplicadas no mundo do trabalho, as quais devem ser obedecidas desde a escola, sem questionamentos
- 28 Os PCN nacionais orientam que nas séries iniciais já se deve desenvolver uma pré-álgebra, por meio de situações-problema, por exemplo. Com relação às operações matemáticas sugere que o trabalho favoreça a compreensão dos diferentes significados de cada uma delas, nas relações existentes entre elas e no estudo reflexivo do cálculo, de modo a:
  - A) representar, de forma assistemática, os conceitos geométricos e espontâneos
  - B) contemplar operações específicas e exatas, pois as operações aproximadas devem ser desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental
  - C) contemplar diferentes tipos de operações geométricas, pois os cálculos exatos serão desenvolvidos no Ensino Médio
  - D) contemplar diferentes tipos de operações com cálculos exatos e aproximados, mentais e escritos
  - E) representar os números exatos, de forma assistemática, pois as aproximações inexatas serão estudadas apenas no Ensino Médio



## PARTE IV – DIDÁTICA DA HISTÓRIA

- 29 Os conteúdos de História na Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais), conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN e os Referenciais Curriculares para a Educação Infantil -RCNEI, tem como objetivo central:
  - A) atender as necessidades do aluno, dar ênfase ao calendário cívico e ao livro adotado
  - assegurar a neutralidade dos conteúdos e simplificar os textos apresentados nos livros adotados
  - destacar a história dos heróis e os grandes eventos como a Independência do Brasil
  - cumprir todos os conteúdos apresentados nos livros didáticos
  - E) atender às necessidades dos alunos, como sujeitos conscientes, devendo levar em conta as suas experiências e práticas de cidadania
- 30 O saber histórico escolar deve ser perpassado por três conceitos fundamentais: o de fato histórico; o de sujeito histórico; e o de tempo histórico. Os diferentes conceitos de tempo histórico, por exemplo, devem orientar estratégias metodológicas que considerem:
  - A) o fato presente preciso, sem estabelecer a relação com o contexto em que ocorreu, pois as crianças não desenvolvem o conhecimento lógico matemático
  - B) apenas o senso comum, pois o caráter científico da história é responsabilidade do professor específico nos anos finais do Ensino Fundamental
  - C) os fatos investigados, estabelecendo as relações com o presente e os sujeitos que terão voz e vez
  - D) as ações históricas realizadas pelos heróis, construtores da nação brasileira
  - E) a ordem cronológica dos acontecimentos, articulada com a sucessão de reis, responsáveis pela construção da nação brasileira
- 31 Os PCN recomendam que o(a) professor (a) que trabalha no Ensino Fundamental, na quarta e quinta série utilize como um dos eixos temáticos a História das Organizações Populacionais e que ao avaliar o seu trabalho ao longo do ano possa refletir sobre:
  - A) as escolhas dos conteúdos, atividades propostas e materiais didáticos selecionados, de modo a replanejar a sua proposta de ensino de um ano para o outro
  - B) a procedência cultural dos reis e heróis responsáveis pela construção da nação brasileira
  - C) as ações históricas realizadas pelos heróis, construtores da nação brasileira, assim como as influências no caráter do povo da comunidade em que está situada a escola
  - D) a prioridade que deve ser dada ao individualismo e a competitividade entre os alunos, haja vista as suas vivências em uma sociedade capitalista
  - E) a diversidade e a importância das disputas em sala, visando a preparação para o mercado de trabalho

- 32 O trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor Carlos, pela professora Maria e demais docentes que assumiram o 3º ano do Ensino Fundamental respalda-se na Pedagogia Crítica, presente no Projeto Político Pedagógico da escola PPP, o qual exige a realização de planejamentos e estudos sistemáticos, assim como a seleção de materiais utilizados como meios para desencadear a proposta de trabalho de História, tais como danças, músicas, narrativas, relatos orais, manifestações culturais, dentre outros procedimentos que serão transformados em:
  - A) fins para a manutenção da sociedade
  - B) meios para transformar os alunos em "pequenos historiadores"
  - C) historiadores que desenvolverão a capacidade de explicar apenas a história imediata
  - D) práticas simplificadoras da história oficial e ênfase nos laços de identidade entre os indivíduos
  - E) instrumentos de construção do saber histórico

## PARTE V – DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

- 33 A professora Margarete trabalha nos anos iniciais do Ensino Fundamental com os conteúdos de Geografia, numa perspectiva da Pedagogia da Autonomia e assim seleciona os temas a partir da idéia de que conhecer a realidade próxima e seu entorno, deve possibilitar ao aluno:
  - A) a compreensão das questões que dimensionam as realidades locais, estabelecendo relações com as problemáticas regionais, nacionais e mundiais
  - B) a verticalização de estudos nas dimensões econômicas e políticas que permeiam a realidade local
  - a permanência no cotidiano, a margem dos fenômenos que geram os acontecimentos locais, tarefa do professor do Ensino Médio
  - D) o estudo de temas relacionados com as questões urbanas, considerando os fenômenos climáticos como castigo de Deus
  - E) situar-se no meio em que vive, pois a contextualização dos fenômenos será um conteúdo dos anos finais
- 34 O trabalho com a construção da linguagem cartográfica deve ser realizado considerando os referenciais que os alunos já utilizam para se localizar e orientar no espaço. A partir de situações nas quais são compartilhados e explicitados os conhecimentos, o/a professor/a deve:
  - A) trabalhar apenas com mapas simples, haja vista que as crianças de classes populares desconhecem espaços amplos
  - B) criar outras situações de aprendizagem nas quais os alunos possam ampliar suas idéias de distância, direção e orientação
  - C) trabalhar sem mapas, haja vista que as crianças de classes populares não alcançam as noções de distância, direção e orientação
  - ajudar os seus alunos a traçarem mapas de suas ruas apenas, pois as crianças de baixo poder aquisitivo não tem noções de distância, direção e orientação de espaços maiores
  - favorecer que os alunos permaneçam na realidade mais próxima, haja vista a necessidade de acomodação nos bairros em que residem



- 35 A professora Flávia promove situações de aprendizagem instigantes que favorecem o domínio e o avanço de seus alunos na leitura e escrita, mediante visitas aos espaços públicos no entorno da escola. Segundo os PCN essas atividades podem ser desencadeadas a partir:
  - A) de pesquisa/registro feitos exclusivamente pela professora
  - B) de registros trazidos dos cartórios, o que evita a seleção de procedimentos de ensino
  - C) do espontaneísmo o que evita o planejamento de ensino
  - D) da sistematização das observações e relatos
  - E) de atividades copiadas dos livros didáticos o que evita o planejamento de atividades
- 36 Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício é um:
  - A) um procedimento de ensino que deve ser adotado ao final do segundo ciclo do Ensino Fundamental
  - B) objetivo de Geografia que deve ser trabalhado apenas ao final do Ensino Fundamental
  - Objetivo de Geografia ao final do 3º ano do Ensino Fundamental
  - D) conteudo de Geografia previsto para o final do 3º ano do Ensino Fundamental
  - E) parâmetro e ponto de partida para a seleção dos objetivos gerais do Ensino Médio

## PARTE VI – DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS

- 37 O professor Carlos planeja as suas aulas com base nos PCN e na tendência sociointeracionista que norteou o PPP da escola em que trabalha. Ao estimular os seus alunos a apresentarem os resultados dos estudos sobre o ciclo vital do ser humano ele deve levar os alunos a refletirem sobre:
  - A) cada fase da vida de uma pessoa que depende apenas do fator hereditário
  - B) cada fase da vida de uma pessoa, resultante apenas dos seus interesses pessoais
  - C) a singularidade de cada fase, como decorrência exclusiva da idade cronológica
  - D) a idade social pela qual todas as pessoas passam de uma fase da vida para a outra
  - as fases vivenciadas pelos humanos são marcadas por aspectos socioculturais, traduzidos em hábitos, comportamentos e rituais próprios de cada cultura

- 38 As fontes para a obtenção de respostas e conhecimentos sobre a vida humana vão desde as observações até os experimentos. Durante os trabalhos realizados os alunos vão adquirindo um repertório de imagens e alguns novos significados para ampliarem as idéias de ambiente, solo, seres vivos, dentre outras que deverão ser exploradas. Ao focalizar os ambientes construídos pelo homem é importante destacar:
  - A) a necessidade humana de transformar os ambientes para a utilização dos seus recursos e ocupação dos espaços sem degradá-los
  - B) o processo do ciclo vital que é comum a todos os seres: nascer, reproduzir e morrer
  - C) o processo do ciclo vital que é comum a todos os seres inanimados: nascer e morrer
  - a necessidade humana de manutenção dos ambientes e de ocupação dos espaços, o que traz como conseqüência os fenômenos meteorológicos da natureza
  - E) que o ciclo vital é um processo de cada indivíduo
- 39 Parte significativa do conhecimento sobre seres vivos é obtida por meio de leitura de livros, revistas e enciclopédias. Assim o/a professor/a pode sugerir observações/registros sobre seres vivos que estão sendo investigados e ainda informar sobre:
  - A) os vegetais, sem estudar a participação de insetos na polinização por ser tema dos anos finais do Ensino Fundamental
  - B) os seres vivos distantes no tempo e no espaço
  - C) a reprodução dos animais, sem estabelecer relações com o ser humano que só deve ser estudado com jovens depois de 14 anos de idade
  - D) a germinação e crescimento das sementes que independem da influência da luz, do calor, da água
  - E) os dados referentes as calorias dos alimentos, solicitando que as crianças do primeiro ano relacionem o quantitativo contido em cada alimento que consomem
- 40 A professora Mariana, seguindo as orientações dos PCN vem orientando os seus alunos acerca dos cuidados com o corpo, com as escolhas de alimentos e das formas de repouso e lazer. Esses procedimentos práticos, realizados por meio de situações de aprendizagem devem contribuir para a criança:
  - A) criar uma dependência da professora, o que deve ser estimulada no cotidiano escolar
  - B) formar crianças passivas o que requer a manipulação e previsão de atividades nessa direção
  - C) preparar as crianças para uma disciplina rígida o que requer o planejamento de atividades nessa direção
  - D) perceber as limitações de seus familiares e só ouvirem as ordens escolares
  - E) ampliar sua capacidade de se expressar sobre o que sente, percebe e deseja rumo a uma autonomia relativa

